



FITOTOXICIDADE DO HERBICIDA CLETODIM ASSOCIADO A DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE ÓLEO MINERAL EM SOJA

Gustavo Dario¹; Jonas Leandro Ferrari¹; Luciano Del Bem Junior²; Carlos Gilberto Raetano²; Edivaldo Domingues Velini²

Faculdade de Ciências Agrônomicas, UNESP, Botucatu¹; Faculdade de Ciências Agrônomicas, UNESP, Botucatu²

A adição de óleo mineral à calda herbicida aplicada em pós emergência é comumente realizada visando aumentar a eficiência de controle. Entretanto, a associação desses produtos pode causar fitointoxicação nas culturas. Assim, o objetivo dessa pesquisa foi avaliar o efeito do herbicida cletodim associado a diferentes concentrações de óleo mineral em soja. O delineamento foi inteiramente casualizado em arranjo fatorial 2 x 6, composto pela aplicação do herbicida cletodim (90 g ha⁻¹) com óleo mineral (Argenfruit[®]) nas concentrações de 0%, 0,125%; 0,250%; 0,5%; 1%; 2% e somente óleo mineral nas mesmas concentrações, em quatro repetições. Cada repetição foi constituída por um vaso contendo três plantas no estágio V3. A aplicação foi realizada por simulador de aplicação equipado com pontas de jato plano AXI11002 (345 kPa) e taxa de aplicação de 200 L ha⁻¹. As avaliações de fitointoxicação foram realizadas visualmente aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação (DAA) e no último dia quantificou-se o número de folhas e a área foliar dos tratamentos. Nas avaliações de 7, 21 e 28 DAA, houve interação significativa para os tratamentos com o herbicida associado a diferentes concentrações de óleo mineral. A maior fitointoxicação (3,75%) ocorreu na primeira avaliação, com concentração de 1% de óleo mineral associado ao herbicida. A aplicação de óleo mineral e do herbicida de maneira isolada não causou fitointoxicação. O número de folhas e área foliar dos tratamentos não apresentou interação significativa. A adição do óleo mineral Argenfruit[®] ao herbicida cletodim promove fitointoxicação em plantas de soja.

Palavras-chave: *Glycine max*, Fitotoxicidade, Adjuvantes, Plantas daninhas, ACCase.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)